

GUIA BÁSICO

Segurança do trabalho para paradas gerais



Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel

Este material destina-se as empresas contratadas que prestam serviços e desenvolvem seus trabalhos nas paradas gerais na indústria de celulose e papel

O CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES MÍNIMAS CONTIDAS NESTE MATERIAL NÃO DESOBRIGA E NEM SUBSTITUI O CUMPRIMENTO DAS NORMAS REGULAMENTADORAS DE SEGURANÇA E SAÚDE DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

SUMÁRIO

1- INTEGRAÇÃO DE SEGURANÇA PARA FUNCIONÁRIOS DE EMPRESAS CONTRATADAS	4
2- EPI (EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL)	4
3- INTERUPÇÕES DA ATIVIDADE	5
4- REUNIÃO DIÁRIA COM EQUIPES DE SEGURANÇA	5
5- RELATÓRIO DIÁRIO	5
6- DIÁLOGO DE DESENVOLVIMENTO DE SEGURANÇA - DDS	5
7- TREINAMENTO, HABILITAÇÃO E CAPACITAÇÃO	6
8- SERVIÇOS EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	6
9- APR (ANALISE PRELIMINAR DE RISCO)	6
10 - PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DE PERMISSÃO DE TRABALHO	6
11 - ESPAÇOS CONFINADOS	6
12 - CARTÃO DE IMPEDIMENTO E DISPOSITIVOS DE BLOQUEIO	7
13 - FONTES RADIOATIVAS E GAMAGRAFIAS	7
14 - SINALIZAÇÃO	7
15 - ABERTURAS DE LINHAS E DE EQUIPAMENTOS	7
16 - HIDROJATEAMENTO	7
17 - TRABALHOS EM ALTURA	8
18- CONJUNTO OXIACETILÊNICO	9
19 - SOLDA ELÉTRICA	10
20 - FURADEIRA / LIXADEIRA	10
21 - IÇAMENTO DE PEÇAS/EQUIPAMENTO	11
22 - RECOMENDAÇÕES FINAIS	11

1- INTEGRAÇÃO DE SEGURANÇA PARA FUNCIONÁRIOS DE EMPRESAS CONTRATADAS

Antes de acessar as dependências das fábricas para executar qualquer tipo de trabalho, todos os contratados devem participar de treinamento de integração de segurança, de acordo com o escopo e duração definido por cada Fábrica contratante contemplando os riscos dos locais e trabalhos a serem executados.

Nota: Recomenda-se que as equipes de segurança das contratadas estejam na unidade com uma semana de antecedência, a fim de serem treinadas e habilitadas nas principais regras, procedimentos e ferramentas de segurança do trabalho existente e praticadas no local, para que possam com qualidade realizarem os desdobramentos e aplicações em suas equipes e funcionários.

Nota: Recomenda-se, sempre que possível, que as empresas contratadas encaminhem antecipadamente toda a documentação de sua equipe de trabalho (documentos, treinamentos, qualificações, habilitações, etc..) para a correta e devida análise e liberação, de acordo com o procedimento de cada Fábrica.

2- EPI (EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL)

A partir das portarias de acesso das fábricas, faz-se necessário o uso dos seguintes EPI's (Equipamentos de Proteção Individuais): Óculos de segurança incolor; capacete de segurança com jugular; calçado de segurança, salvo necessidade e critério mais restritivo de cada Fábrica.

Nota: O uso do EPI (Equipamento de Proteção Individual) é obrigatório de acordo com as orientações e sinalizações existentes nas plantas e os riscos avaliados.

As empresas contratadas, além de fornecerem aos seus funcionários gratuitamente o EPI (Equipamento de Proteção Individual) adequado aos riscos, em perfeito estado de conservação e funcionamento e com os devidos Certificados de Aprovação (CA's), devem orientar e treinar quanto ao uso adequado, guarda e conservação, além de monitorarem o cumprimento da obrigatoriedade de seu uso.

3- INTERUPÇÕES DA ATIVIDADE

Em situação de risco grave e iminente os trabalhos devem ser interrompidos imediatamente até que medidas corretivas sejam implementadas.

4- REUNIÃO DIÁRIA COM EQUIPES DE SEGURANÇA

Recomenda-se a realização de pelo menos uma reunião de acompanhamento diário entre os representantes das equipes de segurança da unidade contratante e as equipes de segurança das empresas contratadas envolvidas na parada geral.

5- RELATÓRIO DIÁRIO

Recomenda-se que cada empresa contratada reporte minimamente ao contratante diariamente:

- Número de acidentes
- Número de integrações
- Incidentes Graves
- Diálogos de segurança realizados
- Principais ocorrências

Nota: Todos os acidentes e incidentes deverão ser relatados imediatamente. No caso de acidente, a cópia da CAT deve ser apresentada no prazo de 24 horas e o relatório detalhado no prazo de três dias.

6- DIÁLOGO DE DESENVOLVIMENTO DE SEGURANÇA - DDS

Todas as empresas contratadas deverão, antes de iniciarem os trabalhos do dia, realizar os diálogos de desenvolvimento de segurança com suas equipes, abordando temas referentes a segurança das atividades a serem realizadas. Estes diálogos devem ser registrados adequadamente.

7- TREINAMENTO, HABILITAÇÃO E CAPACITAÇÃO

As empresas contratadas deverão manter seus trabalhadores devidamente treinados, qualificada e habilitados (NR10; NR11; NR 12; NR13, NR 33, NR 35, etc..) além de dar conhecimento sobre o projeto e/ou serviços. Deverão informar e instruir os trabalhadores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e como se proteger dos mesmos.

8- SERVIÇOS EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

É obrigatório que todas as ferramentas destinadas ao trabalho com instalações elétricas estejam de acordo com a NR 10.

É obrigatório que todos os profissionais que atuam em instalações elétricas, sejam treinados, qualificados, habilitados e identificados, atendendo a NR10 e de acordo com o procedimento interno de cada unidade.

9- APR (ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO)

Recomenda-se que antes do início de cada atividade, as equipes contratadas elaborem uma (APR) Análise Preliminar de Risco com o objetivo de identificar os perigos e estabelecer medidas preventivas para cada etapa, de acordo com as regras de cada Fábrica.

10 - PROCEDIMENTO PARA EMISSÃO DE PERMISSÃO DE TRABALHO

Deverá ser verificado previamente de acordo com as orientações de cada fábrica.

11 - ESPAÇOS CONFINADOS

Atendimento integral aos critérios da NR-33 e de acordo com as orientações de cada fábrica.

12 - CARTÃO DE IMPEDIMENTO E DISPOSITIVOS DE BLOQUEIO

Deverá ser verificado previamente de acordo com as orientações de cada fábrica.

13 - FONTES RADIOATIVAS E GAMAGRAFIAS

Atendimento integral aos critérios da CNEN e de acordo com as orientações de cada fábrica.

14 - SINALIZAÇÃO

As áreas devem estar sinalizadas, em especial locais com risco de queda, batidas contra equipamentos, etc., utilizando cones e fitas zebradas, telas plásticas, cordas, pedestais e cavaletes, de acordo com os critérios de cada fábrica.

Caso haja possibilidade de queda de materiais, respingos de corte/solda oxi-acetilênica e/ou solda elétrica ou respingos de produtos químicos, o executante deverá providenciar o isolamento da área inferior, sinalizando-a.

O responsável pelo serviço, deverá certificar-se da existência de outros trabalhos em níveis inferiores. Caso ocorra interferência na mesma vertical, os responsáveis pelos serviços em comum acordo definirão a prioridade.

15 - ABERTURAS DE LINHAS E DE EQUIPAMENTOS

Deverá ser verificado previamente de acordo com as orientações de cada fábrica.

16 - HIDROJATEAMENTO

Recomenda-se que as empresas contratadas para a realização de serviços de hidrojateamento sigam minimamente as seguintes instruções:

- Limitação de pressão máxima a ser realizada em 2.000 Kg/cm² (para decapagem de pinturas e remoção de concretos), sendo que para equipamentos de processo deverá ser limitada entre 700 e 1.400 Kg/cm² e para limpeza diversa em 700 Kg/cm²;

- Utilização e pistolas somente com dispositivos duplos de segurança (gatilho) a fim de que o jato d'água possa ser interrompido automaticamente ao se soltar qualquer uma das mãos. O comprimento da lança da pistola não pode ser inferior a 1,30mts;
- Elaboração e aplicação obrigatório de check-list das ações preventivas necessárias para o início das atividades, devendo permanecer disponível para verificações no local do serviço.
- Os EPI's (Equipamento de Proteção Individual), específicos de uso obrigatório durante todas as atividades de hidrojateamento como luvas, capuz e blusa/calça/perneiras e deverão ser confeccionados em tecido de alta resistência(aramida), com camadas protetoras.
- As botas de borracha deverão possuir proteção de biqueira de aço;
- Utilização de abraçadeiras metálicas interligadas com fios/cabos de aço nos pontos de conexão das mangueiras de alimentação de pistolas evitando chicoteamento em casos de desconexão;
- Utilização de dispositivos de filtragem e dragagem de água nas linhas de alimentação com o objetivo de eliminar entupimentos e a consequente elevação de pressão das mangueiras, possibilitando também drenagens rápidas;
- Disponibilização e utilização de materiais de sinalização adequados ao local das atividades (cordas, cavaletes, placas de sinalização, luminosos, etc.);
- Disponibilização dos documentos de controle de inspeções preventivas e corretivas efetuadas nas bombas e seus acessórios;
- Utilização de creme de proteção adequado nos jatinistas, quando em trabalhos de decapagem de pinturas e outras contaminações possíveis no ambiente de trabalho, para evitar a possibilidade de contato direto com produtos químicos agressivos.

17 - TRABALHOS EM ALTURA

Atendimento integral aos critérios da NR-18 e NR-35, além das orientações específicas de cada fábrica.

Recomenda-se a utilização de cinto de Segurança tipo pára-queda com duplo talabarte.

Recomenda-se especial atenção aos trabalhos em andaimes.

É da boa prática médica que esses profissionais envolvidos nos trabalhos em altura sejam avaliados previamente pelo serviço médico para aferir condições físicas de trabalho condizentes (Aferição de PA, teste de equilíbrio, bafômetro) à critério de cada fábrica.

18- CONJUNTO OXIACETILÊNICO

- Transportar os cilindros somente se estiverem com o capacete protetor da válvula adequadamente conectado;
- Movimentar segurando-o pelo capacete e girando-o na sua base;
- Não jogar cilindros no chão ou permitir que se choquem com violência;
- Não rolar cilindros no chão ou utilizá-los como roletes, mesmo que vazios;
- Quando do içamento do cilindro, fazê-lo através de gaiola com fixação interna e/ou com carrinho apropriado com olhal de içamento;
- Manusear cilindros vazios como se estivessem cheios, pois a pressão residual pode causar acidentes graves;
- Utilizar carrinho apropriado para transporte seguro do equipamento de solda oxiacetilênica, o qual deverá oferecer fixação adequada dos cilindros durante o transporte e uso do equipamento;
- Armazenar distante de materiais inflamáveis e combustíveis;
- Armazenar na posição vertical, devidamente presos/amarrados, devidamente fechados e seus capacetes de proteção conectados quer quando cheios ou vazios;
- Nunca permanecer em frente aos manômetros de um regulador e nem em frente a válvula do cilindro ao abri-la. Nesta operação utilize sempre os óculos de segurança contra impacto;
- É obrigatória a instalação de válvulas corta chama (indicadas pelo fornecedor) na saída dos reguladores de pressão dos cilindros de oxigênio e acetileno e na entrada da caneta do maçarico;
- Verificar se há válvula de segurança na saída dos manômetros e na entrada dos maçaricos;
- As válvulas de retrocesso deverão obrigatoriamente estar instaladas no regulador de pressão do oxigênio e no gás combustível;

- As mangueiras para oxigênio e acetileno devem estar de acordo com as especificações técnicas e atenderem aos padrões de cores:

Verde – Oxigênio

Vermelho – Acetileno ou outros gases

- As mangueiras devem estar limpas, isentas de óleo, graxa ou qualquer outro produto lubrificante ou combustível;
- As mangueiras deverão estar em boas condições de utilização, sem cortes, não ressecadas, furos, queimaduras, etc.
- A movimentação dos cilindros, bem como o conjunto de maçarico e mangueiras deve ser realizada através de carrinhos apropriados, presos por uma corrente, com as válvulas fechadas e com o capacete de proteção;
- É proibido içar/transladar cilindros presos diretamente por cabos de aço ou cordas devendo os mesmos serem alojados dentro de gaiolas apropriadas;
- É proibido utilizar o capacete de proteção para amarrar o cilindro durante o içamento/translado;
- O conjunto regulador/manômetro deve estar sempre em boas condições de uso – em caso de qualquer defeito deve ser removido para os devidos reparos;

19 - SOLDA ELÉTRICA

As máquinas devem

- Possuir isolamento, no cabo (puxador) de transporte e regulador de amperagem.
- Possuir cabos de alimentação de energia em perfeitas condições.
- Possuir alicate de aterramento.

20 - FURADEIRA / LIXADEIRA

- Ao fazer uso da lixadeira, não retirar as proteções existentes no equipamento;
- Utilizar os discos de corte e desbaste conforme recomendações do fabricante, pois cada disco possui uma espessura adequada à sua utilização;
- Verificar as condições de cabos de alimentação elétrica para detectar possíveis danos, plugs com defeito, etc.;
- É obrigatório o uso de protetor facial acoplado ao capacete na operação de uso de lixadeira.

21 - IÇAMENTO DE PEÇAS/EQUIPAMENTO.

- Não permanecer junto à carga, sobre o caminhão.
- Guiar a peça/equipamento, através do uso de cordas.
- As áreas de içamento devem estar isoladas;
- Não permitir que pessoas entrem na área delimitada;
- As cintas devem estar presas e travadas no gancho.

22 - RECOMENDAÇÕES FINAIS

Uma parada geral de fábrica é um grande evento com grandes mobilizações, movimentações e que propicia a oportunidade para vários perigos e riscos se manifestarem; portanto os responsáveis e líderes das empresas contratadas devem ter uma postura forte e presente quanto à segurança de suas equipes:

- Repassem as informações de forma clara e detalhada aos trabalhadores;
- Relembrem às equipes os conceitos e práticas de segurança;
- Planejem as atividades incluindo as práticas seguras;
- Exercitem e pensem no que poderia sair errado e corrijam antes de acontecer
- Não realizem “gambiarras” e improvisações inseguras;
- Realizem corretamente os bloqueios, utilizem e cumpram as sistemáticas de Permissões de Trabalho;
- Tenham sempre cuidados especiais com cargas elevadas, utilizem cintas e ganchos adequados, não permitam a passagem ou permanência em baixo de cargas e não permitam a interação com as mãos com as cargas elevadas;
- Utilizem e lembrem suas equipes a utilizar corretamente os EPI’s;
- Cuidados com as extensões e instalações elétricas provisórias com ou sem energia (identifique)
- Analisem antecipadamente e tenham cuidado com trabalhos próximos ou concorrentes (lado a lado ou sobrepostos)
- Mantenham suas áreas limpas e organizadas durante e após os trabalhos
- O cuidado ativo, orientações e fiscalização nunca são demais.

O sucesso e a segurança de uma parada geral depende do planejamento e execução das atividades de forma ordenada e segura e da dedicação, apoio e comprometimento de todos os colaboradores e gestores próprios e contratados.

**EXERÇA O CUIDADO ATIVO,
FAÇA SUA PARTE.**



Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel

GUIA BÁSICO

Segurança do trabalho para paradas gerais



O sucesso e a segurança de uma parada geral depende do planejamento e execução das atividades de forma ordenada e segura e da dedicação, apoio e comprometimento de todos os colaboradores e gestores próprios e contratados.

**EXERÇA O CUIDADO ATIVO,
FAÇA SUA PARTE.**